

Coletânea inédita de Noam Chomsky sobre anarquismo

Maior compilação de Noam Chomsky já publicada sobre o assunto, Notas sobre anarquismo reúne oito entrevistas e dois artigos em que o filósofo expõe pontos de vista acerca das bases ideológicas da esquerda que fundamentam sua análise e sua proposta estratégica de transformação social.

Em *Notas sobre anarquismo*, Noam Chomsky, um dos maiores intelectuais vivos da esquerda, apresenta uma concepção anarquista eclética e antidogmática, proveniente de uma união entre o socialismo e o liberalismo. Partindo de autores como Mikhail Bakunin, Piotr Kropotkin e Rudolf Rocker, Chomsky desafia conceitos arraigados e propõe novas perspectivas.

O filósofo surpreende ao defender que instituições de poder ilegítimas, como o Estado, deveriam ser eventualmente reforçadas para impedir “sistemas de opressão ainda piores”, estabelecidos pelos poderes privados das corporações capitalistas, “dedicados a atacar os progressos que foram conquistados na extensão da democracia e dos direitos humanos”.

Assim, ao assumir posições pragmáticas que priorizam o bem-estar social, Chomsky desafia a noção convencional de que o anarquismo é uma luta indiscriminada contra o poder. No entanto, ele reafirma como princípio fundamental o combate às estruturas autoritárias de poder responsáveis pela dominação em todos os níveis, criticando especialmente o socialismo de Estado de inspiração leninista, que restringiu os espaços de liberdade e fortaleceu instituições represoras, como o partido único.

Essa reunião inédita de textos proporciona uma visão única e esclarecedora das ideias do autor sobre a luta contra as estruturas autoritárias. Discutindo estratégias de lutas populares que conciliam reformas de curto prazo com a busca de um horizonte revolucionário, Chomsky evidencia seu compromisso com uma transformação social genuinamente libertadora.



Título *Notas sobre anarquismo*

Autor Noam Chomsky

Organizadores Felipe Corrêa, Rodrigo Rosa, Bruna Mantese, Pablo Ortellado, Arthur Dantas e Ruy Fernando Cavalheiro

Editora Hedra

ISBN 978-85-7715-752-5

Edição 2ª

Pág. 224

Pré-venda XXXX

Lançamento XXXX

Preço R\$ XXXX

Trechos do livro

- **Capítulo *Anarquismo, marxismo e expectativas para o futuro***

- Eu me encantei pelo anarquismo ainda jovem, assim que comecei a pensar no mundo para além de uma perspectiva bastante limitada, e não vi muitos motivos, desde então, para modificar aquelas antigas atitudes. Creio que o anarquismo só tem sentido ao buscar e identificar estruturas autoritárias, hierarquia e dominação em todos aspectos da vida, e questioná-las, e a não ser que se justifiquem, estas estruturas são ilegítimas e devem ser desmanteladas.

- **Capítulo *Metas e projetos***

- Tendemos a considerar as estruturas resultantes do poder imutáveis, praticamente como partes da natureza. Elas são tudo menos isso. Essas formas de tirania privada só chegaram a algo próximo de sua forma atual, com os direitos de pessoas imortais, no início deste século.

- **Capítulo *Metas e projetos***

- Minha meta de curto prazo é defender, e até reforçar elementos da autoridade do Estado que, embora sejam ilegítimos em seus fundamentos, são decisivamente necessários neste momento para impedir os esforços que vêm atacando os progressos que foram conseguidos em benefício da democracia e dos direitos humanos. A autoridade de Estado está agora sob severo ataque nas sociedades mais democráticas, mas isso não em benefício do projeto libertário. Justamente o oposto: porque ela oferece (fraca) proteção a alguns aspectos desse projeto. Os governos têm uma importante falha: diferente das tiranias privadas, as instituições de poder e a autoridade do Estado oferecem ao desprezado público uma oportunidade de desempenhar algum papel, ainda que limitado, na gestão de seus próprios assuntos.